

ELKA ANDRELLO E ADRIANA DA GLÓRIA FREE-LANCE PARA A FOLHA

# Beto Brant "invade" projeto de cinema

Flávio Florido/Folha Imagem

A "Coluna Social" pegou de jeito o diretor de cinema Beto Brant, que levou o Candango de Prata de melhor direção no 34º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro com o filme "O Invasor". Antes de arrumar as malas para o badalado festival de cinema de Sundance (EUA), ele foi até a favela Monte Azul para ver os curtas-metragens de jovens diretores de vídeo formados pelas oficinas da Associação Cultural Kinoforum, da mesma turma que organiza o Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo.

\*\*\*

Os trabalhos surpreendem pela qualidade. Antes de participarem das oficinas, os jovens realizadores nunca haviam passado perto de uma câmera de vídeo. Livres de vícios de linguagem, inovaram na forma e no discurso. Escreveram os roteiros, operaram as câmeras, dirigiram a fotografia e acompanharam a edição de vídeos que representam a periferia pelo olhar de seus próprios moradores. E tudo isso num tempo recorde de duas semanas. "Está tudo bem articulado. Os curtas, acima de tudo, têm muita linguagem", diz Brant.

\*\*\*

Mesmo debaixo de chuva, o cineasta



O diretor Beto Brant bate papo com os alunos de cinema da favela Monte Azul, em São Paulo

aproveitou o passeio e foi conhecer algumas locações na favela Monte Azul que aparecem nos vídeos. No caminho, foi trocando figurinhas com os novos colegas: "Eu tenho uma idéia para fazer o vídeo. Na hora de fazer o roteiro, a idéia muda, e, quando vai rodar, muda tudo de novo", afirma Luciano Oliveira, 19. "Fazer um filme é pegar um monte de coisas e tentar ordenar. É assim nos curtas de

vocês: já existe uma desconstrução, um olhar diferenciado de quem está por trás da câmera", diz Brant.

\*\*\*

O que a Kinoforum quer — e consegue — é transformar o cinema numa forma de expressão popular por meio da produção de filmes em formato digital, muito mais baratos e simples de serem

feitos que os tradicionais, que são rodados em película. O projeto já formou e encaminhou cinco garotos para o mercado de trabalho. "Essa turma precisa de câmera e de computador para continuar", afirma o diretor de "O Invasor".

Informações sobre a Associação Cultural Kinoforum: tel. 0/xx/11/3167-0234. Toda semana, a "Coluna Social" leva uma personalidade para colaborar com um projeto social.